



**Lúcia Helena Gazólis de Oliveira**

**Habilidades de leitura e práticas pedagógicas  
associadas ao seu aprendizado**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Alicia Maria Catalano de Bonamino

Coorientador: Prof. Tufi Machado Soares

Rio de Janeiro  
Julho de 2012



**Lúcia Helena Gazólis de Oliveira**

**Habilidades de leitura e práticas pedagógicas  
associadas ao seu aprendizado**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Alicia Maria Catalano de Bonamino**

Orientadora  
Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof. Tufi Machado Soares**

Coorientador  
UFJF

**Profª Fatima Cristina de Mendonça Alves**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Profª. Sonia Kramer**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof. Carlos Alberto Quadros Coimbra**

MAST

**Profª. Magda Becker Soares**

UFMG

**Profª Denise Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## Lúcia Helena Gazólis de Oliveira

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1998 e em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1995. Em 2001, especializou-se na área de Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes pela Universidade de São Paulo. Atua como professora do ensino fundamental desde 1986. Até 1998 desenvolveu atividades de ensino e de coordenação pedagógica em escolas municipais do Rio de Janeiro. Desde 1999 é professora do Colégio de Aplicação da UFRJ, onde também atua na orientação de licenciandos. É pesquisadora na área de avaliação da educação do LAED, Laboratório de Avaliação da Educação da PUC-Rio, e na área de leitura, escrita e tecnologias da informação e da comunicação, na UFRJ.

### Ficha Catalográfica

Oliveira, Lúcia Helena Gazólis de

Habilidades de leitura e práticas pedagógicas associadas ao seu aprendizado / Lúcia Helena Gazólis de Oliveira ; orientadora: Alicia Maria Catalano de Bonamino ; co-orientador: Tufi Machado Soares. – 2012.

158 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2012.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Habilidades em leitura. 3. Práticas de leitura. 4. Estudo longitudinal. 5. Escalas. 6. Modelagem multinível. I. Bonamino, Alicia Maria Catalano de. II. Soares, Tufi Machado. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

## Agradecimentos

À minha família, alicerce de todas as minhas conquistas.

Ao meu companheiro, Albaney, que incentiva e apoia meu crescimento.

À minha filha, Bruna, e aos meus alunos, que me ensinam a ser melhor todos os dias.

Aos idealizadores e implementadores do Projeto GERES por seu compromisso e determinação de apontar novos caminhos para a Educação.

À minha orientadora, Alicia Bonamino, por sua persistência inabalável, pela disponibilidade para compartilhar conhecimento e oportunidades, pelo companheirismo e pelo carinho.

Ao meu coorientador Tufi Machado Soares, ao Neimar Fernandes e ao Luís Fajardo, da equipe do CAEd, por viabilizarem a modelagem estatística dos dados e pela paciência para lidar com a minha pouca habilidade em relação à essa área.

Ao professor Carlos Coimbra, todos os créditos referentes à elaboração das escalas e meu agradecimento pela sua contribuição em vislumbrar caminhos para a pesquisa.

Aos professores do Departamento de Educação que participaram da minha formação, em especial, à professora Fátima Alves, inclusive por sua contribuição em relação ao desenho da pesquisa e aos encaminhamentos posteriores.

À Gladys Rocha, por sua generosidade para dividir seus conhecimentos, pelo seu otimismo e incentivo constantes e pela parceria incansável na busca de interpretação para os resultados da pesquisa.

Ao Antônio Batista que esteve presente em alguns momentos muito importantes para esse trabalho, aceitando nosso convite para a reflexão sobre o tema, sempre de forma atenciosa, trazendo grande contribuição.

Aos colegas do CAP, pela força e pelo apoio, especialmente aos professores do Setor Multidisciplinar, que estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis.

À PUC-Rio pela gratuidade do curso, à CAPES pela concessão de bolsa e à UFRJ pela licença para estudos.

## Resumo

Oliveira, Lúcia Helena Gazólis de; Bonamino, Alicia. **Habilidades de leitura e práticas pedagógicas associadas ao aumento do seu aprendizado**. Rio de Janeiro, 2012. 158p. Tese de doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No âmbito das pesquisas sobre escolas eficazes, este estudo investiga especialmente o “efeito-professor” no aprendizado de leitura de estudantes do 2º e do 3º anos do Ensino Fundamental. Interessa averiguar quais práticas estão associadas ao aumento do aprendizado das diferentes habilidades que necessitam ser construídas durante o processo de aprendizagem da nossa língua e, ainda, se os impactos dessas práticas se diferenciam conforme o ano escolar frequentado pelos alunos.

Os dados analisados são originários do Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 - GERES 2005. A subamostra utiliza dados cognitivos de 17.628 alunos, distribuídos em 671 turmas, de 225 escolas, pertencentes às redes municipal, estadual, federal e privada, das cidades do Rio de Janeiro (RJ), de Belo Horizonte (MG), de Campinas (SP) e de Campo Grande (MS). Quanto aos dados contextuais, a subamostra corresponde aos professores das respectivas turmas.

O trabalho pode ser resumido em três investigações complementares.

A primeira corresponde à interpretação pedagógica da escala de proficiência, indispensável para a compreensão de qualquer resultado posterior, já que os valores numéricos das escalas não têm significado em si mesmos. Sendo assim, os itens dos testes foram examinados detalhadamente, conforme a sua distribuição nos intervalos de proficiência da escala, com o objetivo de esclarecer sobre o que os alunos são capazes de realizar cognitivamente em cada um deles. Em seguida, foi realizada nova análise pedagógica, de forma a atribuir coerência ao conjunto de habilidades, interpretando-o quanto aos diferentes *níveis de aprendizagem*.

A segunda investigação busca evidências da existência de subescalas de habilidades internas ao aprendizado de leitura. Simultaneamente, investiga se as

práticas declaradas pelos professores também podem ser expressas por meio de escalas. Os construtos foram definidos, inicialmente, por análise conceitual e, logo após, foram submetidos aos procedimentos estatísticos necessários à sua validação.

Por fim, a terceira investigação, objetivo central desta tese, examina o efeito das práticas de leitura no aprendizado dos estudantes avaliados durante a pesquisa. A metodologia utilizada para tal associação foi a Modelagem Hierárquica Multinível (nível aluno e nível turma), apropriada para pesquisas que utilizam dados alinhados hierarquicamente, como é o caso das pesquisas educacionais.

Os resultados evidenciaram boas medidas para as escalas de práticas de leitura. As escalas obtidas foram: (i) leitura realizada pelo professor para os alunos, (ii) solicitação do professor para que os alunos realizem leitura silenciosa e (iii) solicitação do professor para que os alunos realizem leitura em voz alta. Embora com resultados menos expressivos estatisticamente, as escalas formadas para as habilidades em leitura foram as seguintes: (i) processamento do código de leitura; (ii) localização de informações explícitas; (iii) integração de informações entre o texto e o contexto e (iv) apreensão de aspectos discursivos do texto.

A associação entre práticas de leitura e proficiência mostrou ganhos diferenciados por parte dos alunos, conforme a habilidade, o ano escolar e as práticas adotadas pelos professores. Alguns resultados: (i) a ênfase no uso de métodos tradicionais apresentou correlação negativa com o aprendizado das habilidades de processamento do código e de localização de informações no 2º ano; (ii) no 3º ano, a prioridade em atividades de cópia, ditado e caligrafia apresentou correlação negativa com o aprendizado dos alunos em todas as habilidades investigadas (iii) e a leitura realizada pelo professor, no 3º ano, foi a única modalidade de prática de leitura que se manteve significativa e com potencial para agregar conhecimento aos alunos, também em todas as habilidades pesquisadas.

### **Palavras-chave:**

Habilidades em leitura; práticas de leitura; estudo longitudinal; escalas; modelagem multinível.

## Abstract

Oliveira, Lúcia Helena Gazólis de; Bonamino, Alicia (Advisor). **Reading Skills and Pedagogical Practices Associated to the Increase of Learning.** Rio de Janeiro, 2012. 158p. Thesis - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In the area of researches about effective schools, this study investigates specially the “teacher effect” in the learning of reading by students of the second and third grades of elementary school. Our interest is to investigate which practices are related to the increase of learning of the different skills that need to be constructed during the learning of a native language, and also to check if the impacts of these practices are different in each grade of elementary school.

The analyzed data were collected in a longitudinal project called GERES – *Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005*. The subsample uses cognitive data of 17,628 students, distributed in 671 groups of 225 schools. The research took place in county, state, federal, and private schools of the following cities: Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), and Campo Grande (MS). The contextual data of the subsample correspond to information provided by the teachers of those groups.

This study may be condensed in three complementary investigations. The first one corresponds to the pedagogical interpretation of the proficiency scale, which is mandatory to the comprehension of any posterior result, considering that the numerical values of the sample do not have intrinsic meaning. Therefore, tests' items were examined in detail, according to their distribution in the scale's proficiency ranges, in order to make clear what the students are able to do in each item. After this, a new pedagogical analysis was done with the intention of making the group of skills coherent, interpreting their different *learning levels*.

In the second investigation, we search for evidences of the existence of subscales of skills that are internally related to the learning of reading. At the same time, we investigate if the practices declared by the teachers may also be expressed by scales. The constructs were initially defined by conceptual analysis and later by statistic procedures, which were necessary for their authentication.

Finally, in the third investigation, which was the main objective of this study, we examine the effect of Portuguese language practices on the learning of the students who were evaluated along the research. The methodology we used for this association was based on the Hierarchical Multilevel Models (student and teacher levels). This methodology is ideal for researches based on hierarchically aligned data, what happens to educational research.

The results of the research reveal good measures for the reading practices' scales. The scales obtained were: (i) teacher reads for the students, (ii) teacher asks the students to read in silence, and (iii) teacher asks the students to read aloud. Although the results were not so statistically expressive, the scales we obtained for the reading skills were: (i) reading code processing; (ii) localizing explicit information; (iii) integrating text and context; and (iv) taking up discursive aspects from the text.

The association between Portuguese language practices and proficiency has showed different achievements by the students. It varied mainly according to the skill, the school grade, and the teachers' practices. Some of the results are that: (i) emphasizing traditional methods showed a negative relation with the learning of reading code processing and localizing explicit information in the second grade; (ii) in the third grade, highlighting copy, dictation, and calligraphy showed a negative relation to students' learning in all the researched skills; and (iii) it was also observed that when the teacher reads for the students, in the third grade, it aggregates relevant knowledge to the students in all the researched skills, being this practice the only one that maintained significance in the research.

### **Key-words:**

Reading skills; Portuguese language practices; longitudinal study; scales; Multilevel Models.

## Sumário

1. Introdução: contexto e questões de pesquisa .....	15
2. Origem dos dados: Estudo longitudinal da geração escolar 2005-GERES .....	26
2.1. Definição e metodologia .....	26
2.2. Matriz de referência e concepção de leitura .....	30
3. Habilidades de leitura e práticas associadas ao aumento do seu aprendizado: delimitações deste estudo e características da amostra .....	32
4. O aprendizado de leitura no 2º ano e no 3º ano do ensino fundamental .....	43
4.1. Escala de proficiência em leitura e interpretação pedagógica dos níveis de aprendizado .....	43
4.2. Exemplos comentados de itens por nível de habilidade em leitura .....	46
5. Metodologia para a obtenção das escalas e resultados encontrados .....	51
5.1. Pertinência da metodologia e ferramentas estatísticas utilizadas .....	51
5.2. Escalas de habilidades em leitura .....	54
5.2.1. Metodologia para a elaboração dos construtos .....	54
5.2.2. Metodologia estatística .....	60
5.2.3. Resultados das escalas de habilidade em leitura .....	63
5.3. Escalas de práticas pedagógicas de Língua Portuguesa .....	66
5.3.1. Metodologia para a elaboração dos construtos .....	66

5.3.2. Metodologia estatística .....	73
5.3.3. Resultados das escalas de práticas pedagógicas de Língua Portuguesa .....	74
6. Metodologia para a associação entre as práticas de Língua Portuguesa e a proficiência nas diferentes habilidades de leitura ...	76
6.1. Pertinência da metodologia utilizada e delimitações dos dados	76
6.2. Medidas e procedimentos adotados .....	79
6.3. Abordagem de análise .....	85
7. Revisão da literatura .....	88
7.1. Estudos sobre escolas eficazes e sobre efeito-professor .....	88
7.1.1. As evidências brasileiras .....	95
7.2. Implicações pedagógicas das concepções de alfabetização e leitura no Brasil .....	103
8. Apresentação e análise dos resultados: O efeito das práticas dos professores no aprendizado das habilidades de leitura .....	121
9. Conclusão .....	138
10. Referências Bibliográficas.....	143
Anexos .....	150

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: Projeções das metas por região/Brasil .....	17
Gráfico 2: Aprendizagem em Leitura. Geração Escolar 2005 (2º ao 5º ano).....	20

## Lista de figuras

Figura 1: Curva característica de um item com os principais pontos do principais pontos do desenvolvimento de habilidades.....	29
Figura 2: Exemplo de Item do Nível 1 .....	46
Figura 3: Exemplo de item do nível 1 .....	47
Figura 4: Exemplo de item do nível 1 .....	47
Figura 5: Exemplo de item do nível 2.....	48
Figura 6: Exemplo de item do nível 2.....	49
Figura 7: Exemplo de item do nível 3.....	49
Figura 8: Exemplo de item do nível 3.....	50

## Lista de tabelas

Tabela 1: Evolução dos indicadores de qualidade no Brasil, por região .....	18
Tabela 2: Média de pontos em Leitura e percentual de alunos que aprenderam o esperado para o 3º ano por região e por rede de ensino .....	22
Tabela 3: Frequência de práticas de alfabetização declaradas pelos professores .....	34
Tabela 4: Práticas de Língua Portuguesa declaradas pelos professores do 2º ano .....	37
Tabela 5: Práticas de Língua Portuguesa declaradas pelos professores do 3º ano .....	40
Tabela 6: Intervalos de proficiência para os níveis de aprendizado	44
Tabela 7: Média alcançada pelos alunos em cada ano de escolaridade, por rede .....	44
Tabela 8: Parâmetros de qualidade para escalas segundo Loevinger e Mokken .....	54
Tabela 9: Propriedades das escalas de habilidades em leitura/Início do 2º ano .....	63
Tabela 10: Propriedades das escalas de habilidades em leitura/Final do 2º ano .....	63
Tabela 11: Propriedades das escalas de habilidades em leitura/Final do 3º ano .....	64
Tabela 12: Propriedades das escalas de práticas de Língua Portuguesa .....	75
Tabela 13: Estatística descritiva das variáveis (2º ano) .....	84
Tabela 14: Estatística descritiva das variáveis (3º ano) .....	85
Tabela 15: Cálculo da variação da proficiência entre as turmas .....	121
Tabela 16: Resultados dos modelos estimados .....	124

## Lista de quadros

Quadro 1: Subescalas utilizadas pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes .....	57
Quadro 2: Subescalas testadas para o Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 .....	58
Quadro 3: Questões aplicadas aos professores sobre suas prioridades para alfabetizar .....	68
Quadro 4: Construtos para o estilo de alfabetizar .....	69
Quadro 5: Questões aplicadas aos professores sobre suas prioridades para o ensino da Língua Portuguesa .....	72
Quadro 6: Construtos para as práticas de Língua Portuguesa .....	73
Quadro 7: Construtos finais para o estilo de alfabetizar .....	74
Quadro 8: Propriedades das escalas para o estilo de alfabetização .....	74
Quadro 9: Descrição das variáveis .....	83
Quadro 10: Estimativas de fidedignidade para o intercepto e a proficiência prévia .....	123

O que de mais belo tenho aprendido nos últimos tempos  
é que não podemos fazer os fatos se dobrarem aos nossos desejos.

Planejamos, trabalhamos, lutamos...

Mas os fatos seguem seu curso, inesperados.

Eu já sabia que o imprevisível era inevitável,  
mas a pesquisa me fez compreender que o imprevisível é belo.

*“O homem é livre não porque pode escolher entre o bem e o mal, ou porque pode  
escolher entre os vários destinos que se lhe apresentam. Ele é livre porque está  
aberto diante do nada e porque, com isso, tem o poder de vir a ser”*

(Cordeiro, 2008).

É uma lição para a vida.